

# Carta aos Candidatos à Presidência da República do Brasil

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVAS

A realidade atual da educação brasileira leva a comunidade de educadores em Ciências e Matemática a se manifestar e apontar caminhos para a instituição de uma Política de Estado para a Educação. Essa realidade está delineada em levantamentos nacionais e internacionais sobre o conhecimento dos estudantes e a profissionalização docente (documentos da UNESCO, OCDE, OREALC e INEP, dentre outros) e, também, no Documento Final da Conferência Nacional de Educação – CONAE 2010.

Quanto aos índices de aprendizagem dos alunos, os dados mostram que, nos países onde as escolas são bem estruturadas e os alunos não trabalham, permanecendo na escola em tempo integral, os resultados obtidos são melhores e se refletem na qualidade de vida da sociedade.

Quanto à carreira docente, os dados revelam que, nos países em que não é necessário recorrer a um segundo emprego, os professores exercem um trabalho de qualidade, com baixos índices de doenças profissionais e permanecem na carreira. São determinantes, para isso, condições de trabalho e carreira que permitem a formação contínua e a qualificação docente, com salários adequados a uma vida digna e culturalmente rica.

No Brasil, ao longo dos anos, foram formados professores em número suficiente que, no entanto, não atuam na docência. Isso demonstra que a formação de professores não garante a sua permanência na carreira se as outras condições que determinam a qualidade da educação não forem contempladas.

É necessário destacar, finalmente, que esforços importantes foram realizados no Brasil nos últimos anos, mas que não conseguiram contemplar o conjunto de medidas que consideramos fundamentais para a melhoria da educação e que apresentamos neste documento.

## PROPOSTAS

### *Valorização das escolas*

A escola pública, fundamental no desenvolvimento da sociedade brasileira e da soberania nacional, necessita de urgentes aprimoramentos relacionados:

- à sua estrutura física e equipamentos (bibliotecas, laboratórios, computadores e internet banda larga);
- à presença de profissionais de apoio à prática docente (bibliotecários, técnicos de laboratório e de informática);
- à redução do número de alunos por turma;
- à viabilização de escolas de tempo integral, com diversidade de equipamentos, espaços e atividades;
- à implementação de salas-ambientes que garantam espaços de trabalho específico por disciplina e estrutura de trabalho para o professor (mesa, mobiliário, computador e outros materiais específicos de seu campo de conhecimento);

- à viabilização de uma gestão que garanta o bom uso de recursos.

### *Valorização do magistério*

Ainda que haja formação de gerações de jovens professores talentosos, o status profissional e as condições de trabalho têm inviabilizado uma atuação de melhor qualidade ou desviado tais jovens para outras atividades profissionais. Nesse sentido, é fundamental que:

- seja estabelecido um piso salarial atraente;
- haja um plano de carreira atraente, que inclua o vínculo a uma única escola, em tempo integral;
- condições de trabalho que garantam:
- o professor em tempo integral em uma única escola, com horas previstas para planejamento de atividades, atendimento extraclasse aos alunos e em correções de avaliações;
- aperfeiçoamento profissional continuado;
- condições de espaço e tempo que favoreçam a reflexão e o trabalho individual e coletivo dos professores.

### *Valorização da formação de professores nas licenciaturas*

A formação de professores é componente essencial para a efetiva melhoria da educação básica no país. Por isso, sua qualidade, condições de realização e valorização nas instituições formadoras devem ser asseguradas. Assim, é imprescindível que se garanta:

- uma formação consistente e ampla dos futuros professores, no sentido da qualidade conceitual e pedagógica e da formação contextualizada em termos socioculturais, políticos e ambientais;
- maior aproximação dos cursos de formação e seus profissionais com a educação básica, com efetiva participação do Estado para viabilizar essa aproximação (bolsas para professores de escola que coordenem as ações, melhoria das condições nas escolas que recebem os licenciandos e outros);
- valorização do Estágio e da Supervisão do Estágio, com redução da razão numérica licenciandos/professor orientador;
- valorização e ampliação da pesquisa em educação e sobre formação de professores;
- efetividade no estágio de docência nos mestrados e doutorados, com problematização de aspectos pedagógicos, metodológicos e curriculares;
- o estabelecimento de programa de formação para a docência para professores do Ensino Superior.

*Documento aprovado na Assembleia do XV ENEQ – Encontro Nacional de Ensino de Química –, promovido pela SBQ, Divisão de Ensino de Química, em 24 de julho de 2010*